



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



ANO DE
ENERGIA E
CLIMA

ENCONTRO NACIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA DO AMBIENTE 2023 DESCARBONIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

12 OUT. 2023
SEDE DA REGIÃO NORTE
PORTO



A Ordem / Colégio e os seus membros

PATROCINADORES



Os Engenheiros do Ambiente surgiram no mercado de trabalho há mais de 40 anos, contudo o colégio de engenharia do Ambiente é um dos mais recentes da ordem e foi criado apenas em 1999. Conta atualmente com cerca de 2180 membros, incluindo membros estudantes, estagiários e efetivos nos diversos níveis de qualificação.

A multidisciplinaridade na formação confere a estes profissionais um forte sentido de versatilidade, que potencia a abertura a novas opções, bem como a polivalência e funciona como facilitador na adaptação ao mercado de trabalho e aos novos desafios. Aliada a competências como curiosidade, transversalidade, visão crítica, espírito empreendedor, capacidade de pesquisa, de planeamento e de organização, capacidade de trabalho em equipa, de comunicação e ou de liderança, estas competências têm-se revelado características fundamentais na adaptação e exercício da profissão.

Os Engenheiros do Ambiente exercem a sua profissão nos diversos setores de atividade, em serviços públicos e privados, incluindo administração central e local, entidades gestoras de águas e resíduos, associações de defesa do ambiente, indústrias, empresas de consultoria e universidades. Entre as suas funções destacam-se atividades englobadas na definição de políticas e estratégias ambientais e de conservação dos recursos naturais, a elaboração de regras de relacionamento das diversas atividades com o meio que as envolve, a implementação de soluções tecnológicas para remediação ou minimização de impactos ambientais, bem como a fiscalização e monitorização do cumprimento dessas regras e soluções.

Foram inicialmente sistematizados como principais domínios de intervenção do Engenheiro do Ambiente os seguintes: avaliação ambiental; gestão ambiental; abastecimento e tratamento de águas; drenagem e tratamento de águas residuais; gestão de resíduos; gestão de ecossistemas; gestão de recursos hídricos; alterações climáticas e qualidade do ar; acústica e vibrações; planeamento e ordenamento do território; energia e eficiência energética; saúde ambiental e segurança e saúde no trabalho; gestão e qualidade dos solos e subsolos, para além do ensino e da investigação, como noutras áreas de engenharia.

A complexidade, vastidão, diversidade e transversalidade do domínio de intervenção dos engenheiros do ambiente, tornam esta especialidade de Engenharia uma das mais diversificada e polivalente exigindo um elevado perfil técnico e científico, para compreender os processos ambientais, identificar os agentes envolvidos, identificar e avaliar soluções e riscos associados, de modo a operacionalizar as melhores soluções na área ambiental, ponderando as diferentes componentes do desenvolvimento sustentável (ambiental, social e económica).

Desde a formação dos primeiros Engenheiros do Ambiente em Portugal, a mudança de paradigma, nomeadamente conhecimentos científicos, tecnologias, aspetos económicos, sociais e políticos, foi aportando novos desafios, alterando significativamente o exercício da profissão.

Mais recentemente novos desafios foram acrescentados decorrentes dos planos de resposta à agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável que incluem a adaptação e a mitigação às alterações climáticas, a proteção dos oceanos, a proteção e gestão da biodiversidade e dos recursos, a escassez de água e a sustentabilidade da sua gestão, as cidades eficientes e a mobilidade sustentável, a transição energética e energias renováveis, a gestão de resíduos e a economia circular, a proteção do solo e a segurança alimentar, os impactos da poluição na saúde e a crise de recursos naturais.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

